

10-VI-1981

APENAS UMA URNA NO SEPULTAMENTO DE CARLOS GOMES

Com a abertura, ontem pela manhã, de uma gaveta na capela da família Ferreira Penteado no Cemitério da Saudade, onde se supunha estar também a urna que trouxe os restos mortais do compositor Antonio Carlos Gomes, de Belém do Pará, ficou definitivamente comprovada a versão sobre a existência de duas urnas funerárias; uma utilizada para trazer o corpo do compositor para Campinas e outra colocada na cripta do monumento. O ato de abertura do jazigo foi presenciado por pessoas da família Ferreira Penteado, pelos historiadores Celso de Melo Pupo, presidente da Academia Campinense de Letras, Theodoro de Souza Campos Júnior e Braulio Mendes Nogueira, diretor do Museu "Carlos Gomes". (Página 6).